



1º Relatório Detalhado Quadrimestral Anterior

2017

DADOS DO CONVÊNIO	
INSTITUIÇÃO	Irmandade de Misericórdia de Campinas
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº	2016/10/10044
TERMO DE CONVÊNIO	TC: Nº 173/16
VIGÊNCIA	08/07/2016 à 08/07/2021
OBJETO DO CONVÊNIO	“Manter, em regime de cooperação mútua entre os convenentes, um programa de parceria na assistência à saúde no campo da assistência médica hospitalar e ambulatorial, no âmbito do Sistema Único de Saúde de Campinas, com a disponibilização de leitos de clínica médica; leitos de unidade de terapia intensiva (UTI) adulto; centro de tratamento de queimaduras; e assistência ambulatorial de média e alta complexidade.”



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

DEPTO. DE GESTÃO E DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL

1. Introdução

Atendendo aos dispositivos legais, estabelecidos na Lei Federal Complementar No 141/2.012, Artigo 36, esta coordenação apresenta, à diretoria do Departamento de Gestão e Desenvolvimento Organizacional, seu **Relatório Detalhado do 1º Quadrimestre Anterior (RDQA)**, referente ao exercício de 2017.

Este convênio foi elaborado em parceria com a entidade Irmandade de Misericórdia de Campinas e prevê a disponibilização de leitos de clínica médica, leitos de unidade de terapia intensiva adulto (UTI), centro de tratamento de queimaduras e assistência ambulatorial de média e alta complexidade, sendo que todos os serviços e procedimentos ofertados estão em consonância com os Planos de Trabalho e a Ficha de Programação Orçamentária (FPO), e financiados por recursos federal e municipal.

Todo o processo de habilitação do Centro de Tratamento de Queimaduras (CTQ) foi realizado pelo Município e pela DRS VII e inserido no sistema para a aprovação junto ao Ministério da Saúde, onde permanece aguardando a deliberação do pleito.

O acesso aos serviços conveniados é disponibilizado pela rede municipal de saúde através da Coordenadoria Setorial de Regulação de Acesso (CSRA).

Os atendimentos cumprem as normas e os procedimentos relativos à apresentação de faturas mensais determinados pelo Ministério da Saúde, Secretaria do Estado da Saúde e Secretaria Municipal de Saúde.

Toda produção mensal é auditada pelos auditores da Coordenadoria Setorial de Avaliação e Controle (CSAC) e demais instâncias gestoras do SUS Municipal, com vistas ao custeio dos serviços conveniados e emissão de relatórios de produção mensais.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
DEPTO. DE GESTÃO E DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL

2. Quantitativo Físico/Financeiro Conveniado:

Descrição	Modalidade de Repasse	Teto Conveniado		
		Físico	Valor	Financeiro
Diárias Clínicas	Produção (29 leitos)	870	R\$ 650,00	R\$ 565.500,00
Diárias de UTI Adulto	Produção (02 leitos)	60	R\$ 1.500,00	R\$ 90.000,00
Diárias de CTQ Intensivos	Produção (02 leitos)	60	R\$ 1.500,00	R\$ 90.000,00
Diárias de CTQ Semi-Int.	Produção (08 leitos)	240	R\$ 1.500,00	R\$ 360.000,00
FPO CTQ	Tabela SUS	4.006	Tabela SUS	R\$ 68.100,00
TOTAL CONVENIADO MENSAL				R\$ 1.173.600,00

FONTES DO RECURSO	LEITOS CLÍNICOS	UTI ADULTO	LEITOS CTQ	FPO CTQ
REPASSE FEDERAL	R\$ 300,00	R\$ 800,00	R\$ 800,00	R\$ 68.100,00
REPASSE MUNICIPAL	R\$ 350,00	R\$ 700,00	R\$ 700,00	_____
TOTAL	R\$ 650,00	R\$ 1.500,00	R\$ 1.500,00	R\$ 68.100,00



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
DEPTO. DE GESTÃO E DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL

3. Execução Convênial

3.1 – Leitos de Clínica Médica

3.1.1. Indicadores de Produção

	jan	fev	mar	abr	1º QDR.
Nº de Internados	75	60	66		50,25
Total de Diárias	541	581	644		441,5
Taxa de ocupação (%)	75	89	88		63
Média de Permanência	9,3	8,04	9,91		6,8125
Número de Óbitos	14	7	11		8
Taxa de Óbitos (%)	18,4	10,4	13,9		10,675

Considerações: Durante o primeiro quadrimestre de 2017 a entidade ofertou 100% dos leitos conveniados - 29 leitos de clínica médica.

3.1.2. Indicadores de Gerenciamento de Riscos

Clínica Médica	jan	fev	mar	abr	1º QDR.
Nº de Internados	75	60	66		50,25
Perda de SNE	4	9	1		3,5
Broncoaspiração	0	0	0		0
Lesão por Pressão	0	0	0		0
Queda	2	4	1		1,75
Flebite	0	0	0		0
Erro de Medicação	214	200	354		192

Considerações: Todas as ocorrências geraram a abertura de evento sentinela, com apuração e planos de ação corretivos.

3.1.3. Indicadores do Controle de Infecção Hospitalar

	jan	fev	mar	abr	1º QDR.
Nº de Internados	75	60	66		50,25
Infecção CVC	0	0	0		0
ITU	2	1	1		1
ITU associado a SVD	1	1	0		0,5
Pneumonia Hospitalar	0	0	0		0

Considerações: mantendo o padrão dos indicadores.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
DEPTO. DE GESTÃO E DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL

3.1.4. Indicadores de Complexidade - Score de Fugulin – grau de dependência em relação à enfermagem.

Ocorrências	jan	fev	mar	abr	1º QDR.
Nº de Internados	75	60	66		50,25
Cuidados Mínimos	43	57	63		40,75
Cuidados Intermediários	201	195	200		149
Cuidados de Alta Depend.	17	165	183		91,25
Cuidados Semi Intensivos	82	145	176		100,75
Cuidados Intensivos	0	0	0		0

Considerações: no primeiro quadrimestre de 2017 houve a prevalência de pacientes com necessidade de cuidados intermediários, seguido por aqueles de com alta dependência e semi-intensivos.

3.2. – Leitos de UTI Adulto

	jan	fev	mar	abr	1º QDR.
Nº de Internados	2	5	7		3,5
Total de Diárias	60	43	47		37,5
Taxa de ocupação (%)	97	80	78		63,75

Considerações: Durante o primeiro quadrimestre de 2017 a entidade ofertou 100% dos leitos conveniados – 02 leitos de UTI Adulto.

3.3 – CTQ (Centro de Tratamento de Queimaduras)

3.3.1. CTQ Internação – Indicadores de Produção

	jan	fev	mar	abr	1º QDR.
Nº de Internados	13	14	13	0	10
Total de Diárias	239	199	265		175,75
Taxa de ocupação (%)	82,5	79,5	89		62,75
Média de Permanência	11,8	12,6	14,3		9,675
Número de Óbitos	3	2	2		1,75
Taxa de Óbitos (%)	13,6	11,1	10		8,675

Considerações: Durante o primeiro quadrimestre de 2017 a entidade ofertou 100% dos leitos conveniados, sendo 02 leitos de cuidados intensivos e 08 leitos de cuidados semi-intensivos no CTQ. Permanece aguardando a liberação da habilitação pelo Ministério da Saúde.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
DEPTO. DE GESTÃO E DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL

3.3.2. CTQ Internação – Indicadores de Gerenciamento de Risco

CTQ	jan	fev	mar	abr	1º QDR.
Nº de Internados	13	14	13		10
Perda de SNE	4	0	3		1,75
Broncoaspiração	0	0	0		0
Lesão por Pressão	1	0	2		0,75
Queda	0	0	0		0
Flebite	0	0	2		0,5
Erro de Medicação	0	0	0		0

Considerações: todas as ocorrências geraram a abertura de evento sentinela, com apuração e planos de ação corretivos.

3.3.3. CTQ Ambulatório - Plano de Trabalho Ambulatorial do CTQ - FPO Tabela SUS.

Considerando que o Plano de Trabalho ambulatorial consta apenas de FPO da assistência ambulatorial do Centro de Tratamento de Queimaduras (CTQ), segue a planilha a saber:

Assistência Ambulatorial		
Descrição	Físico/Proced.	Financeiro
Acompanhamento pequeno queimado	400	R\$ 4.200,00
Consulta médica na atenção especializada	301	R\$ 3.010,00
Consulta de outros prof. nível superior	1500	R\$ 9.450,00
Acomp. pac. médio e grande queimado	200	R\$ 3.150,00
Curativo em grande queimado	200	R\$ 8.750,00
Curativo em médio queimado	300	R\$ 9.375,00
Curativo em pequeno queimado	600	R\$ 11.250,00
Malha comp. c/ ou s/ dedos até ombro	56	R\$ 2.128,00
Malha comp. c/ ou s/ dedos até pulso	57	R\$ 2.451,00
Malha comp. meio cano ou cano de perna e braço	56	R\$ 1.176,00
Malha comp. Tórax com manga	56	R\$ 3.808,00
Malha comp. Tórax sem manga	56	R\$ 2.408,00
Malha comp. meia 3/4	56	R\$ 1.176,00
Malha comp. meia calça completa	56	R\$ 2.912,00
Malha comp. meia até virilha ou joelho	56	R\$ 1.456,00
Malha comp. para cabeça e pescoço	56	R\$ 1.400,00
Total Conveniado	4006	R\$ 68.100,00



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
DEPTO. DE GESTÃO E DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL



Indicadores de Produção Ambulatorial - CTQ

Tabela SIA/SUS por grupo e sub-grupo	Orçado fis.	Orçado fin.	jan/17		fev/17		mar/17		abr/17		Média 1º Quadr.	
			Prod. Fis.	Prod. Fin.	Prod. Fis.	Prod. Fin.	Prod. Fis.	Prod. Fin.	Prod. Fis.	Prod. Fin.	Prod. Fis.	Prod. Fin.
03.01 - Proc. Clínicos (cons./atend./acomp.)	2401	R\$ 19.810,00	27	R\$ 275,00	72	R\$ 806,25	70	R\$ 798,25			42,25	R\$ 469,88
04.13 - Proc. Cirúrgicos em Grandes Queimados	1100	R\$ 29.375,00	13	R\$ 543,75	18	R\$ 787,50	26	R\$ 1.062,50			14,25	R\$ 598,44
07.01 - OPM Especial - Queimados	505	R\$ 18.915,00	0	R\$ 0,00	3	R\$ 204,00	2	R\$ 136,00			1,25	R\$ 85,00
TOTAL	4006	R\$ 68.100,00	40	R\$ 818,75	93	R\$ 1.797,75	98	R\$ 1.996,75	0	R\$ 0,00	57,75	R\$ 1.153,31



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
DEPTO. DE GESTÃO E DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL



4 – Produção Física e Financeira Conveniada x Apresentada

Irmandade de Misericórdia de Campinas * SIA / SIH - Ano 2017 - Procedência

Plano de Trabalho - Assistência Hospitalar

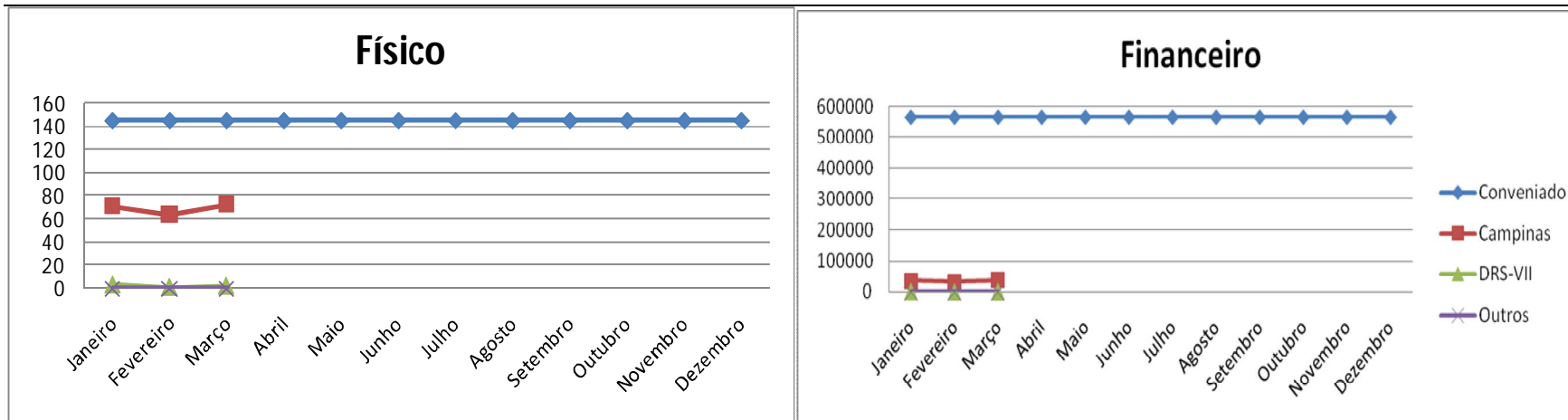
	Físico	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total
	Conveniada	145	145	145	145	145	145	145	145	145	145	145	145	145	1.740
Executado	Total	74 100%	65 100%	74 100%										71	213
	Campinas	71 95,9%	64 98,5%	72 97,3%										69	207
	DRS-VII	3 4,1%	1 1,5%	2 2,7%										2	6
	Outros	0 0,0%	0 0,0%	0 0,0%										0	0
	Financeiro	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total
	Conveniada	565.500,00	565.500,00	565.500,00	565.500,00	565.500,00	565.500,00	565.500,00	565.500,00	565.500,00	565.500,00	565.500,00	565.500,00	565.500,00	6.786.000,00
Executado	Total	35.922,89	31.766,29	38.278,23										35.322,47	105.967,41
	Campinas	34.772,80	31.518,21	37.336,43										34.542,48	103.627,44
	DRS-VII	1.150,09	248,08	941,80										779,99	2.339,97
	Outros	-	-	-										-	-



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

DEPTO. DE GESTÃO E DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL





PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

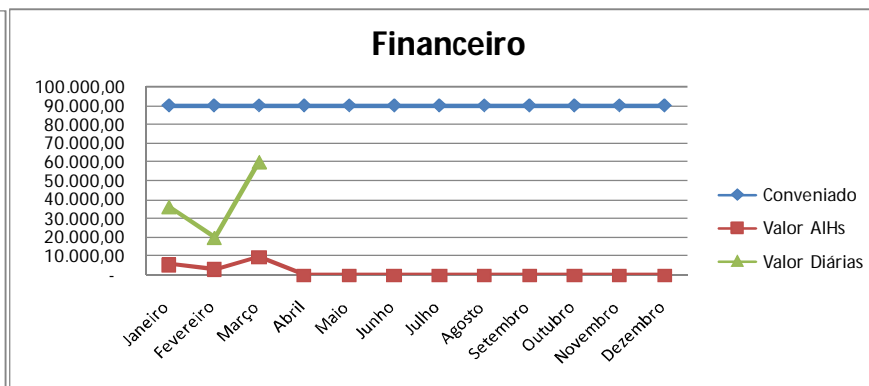
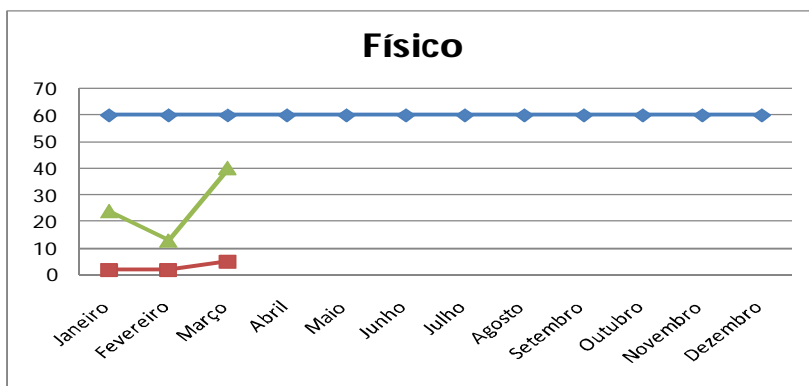
DEPTO. DE GESTÃO E DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL



Internações Leitos de UTI - Diárias

Físico	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total
Conveniado	60	60	60	60	60	60	60	60	60	60	60	60	60	720
Executado	Qtd AIHs	2	2	5									3	9
	Qtd Diárias	24	13	40									26	77
	%	40,00%	21,67%	66,67%									42,78%	10,69%

Financeiro	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total
Conveniado	90.000,00	90.000,00	90.000,00	90.000,00	90.000,00	90.000,00	90.000,00	90.000,00	90.000,00	90.000,00	90.000,00	90.000,00	90.000,00	1.080.000,00
Executado	Valor AIHs	5.311,30	3.153,97	9.167,96	-	-	-	-	-	-	-	-	1.469,44	17.633,23
	Valor Diárias	36.000,00	19.500,00	60.000,00									38.500,00	115.500,00
	%	40,00%	21,67%	66,67%									42,78%	10,69%





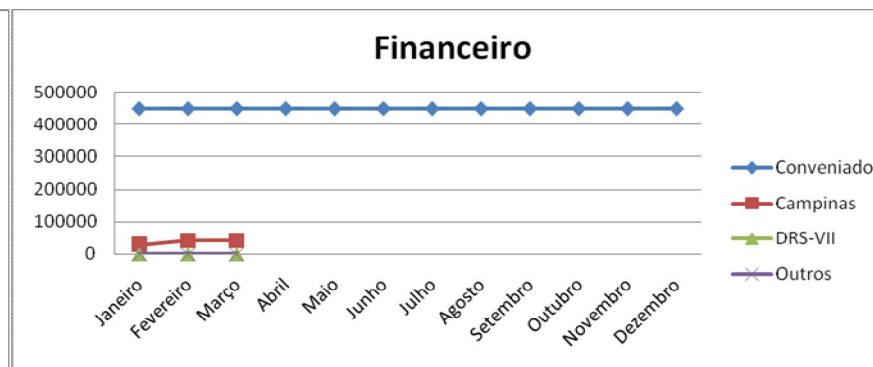
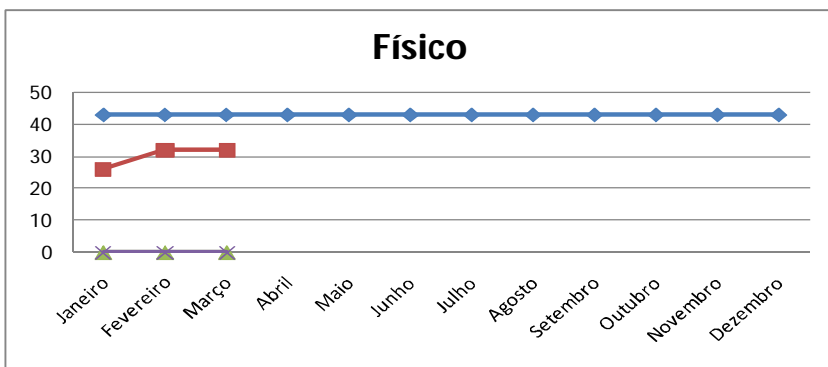
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
 DEPTO. DE GESTÃO E DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL



Internações do Centro de Tratamento de Queimados (CTQ)

	Físico	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total
Conveniado		43	43	43	43	43	43	43	43	43	43	43	43	43	516
Executado	Total	26	32	32										30	90
	Campinas	26	32	32										30	90
	DRS-VII	0	0	0										0	0
	Outros	0	0	0										0	0

	Financeiro	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total
Conveniado		450.000,00	450.000,00	450.000,00	450.000,00	450.000,00	450.000,00	450.000,00	450.000,00	450.000,00	450.000,00	450.000,00	450.000,00	450.000,00	5.400.000,00
Executado	Total	28.559,50	41.379,36	41.379,36										37.106,07	111.318,22
	Campinas	28.559,50	41.379,36	41.379,36										37.106,07	111.318,22
	DRS-VII	-	-	-										-	-
	Outros	-	-	-										-	-





PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

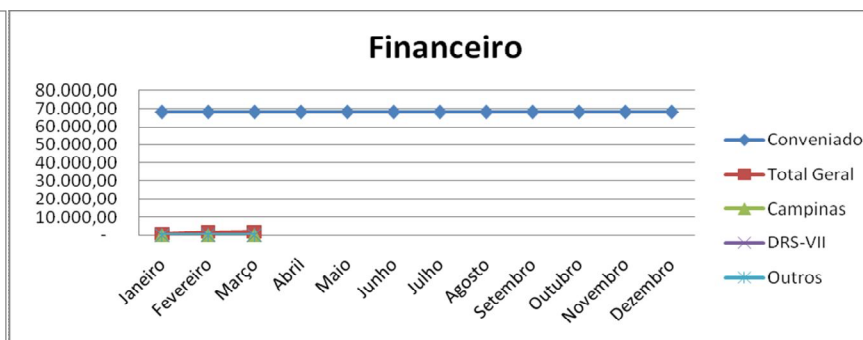
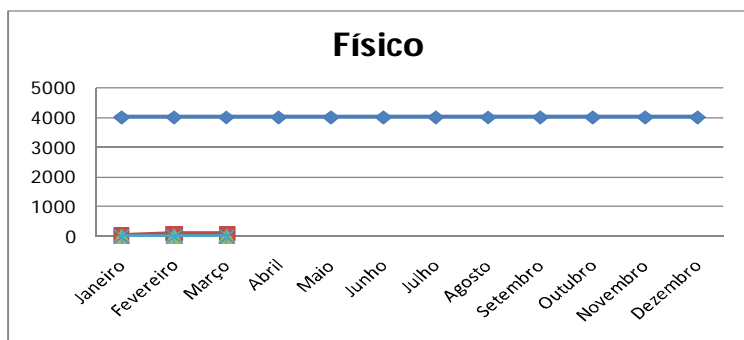
DEPTO. DE GESTÃO E DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL



Assistência Ambulatorial - Média e Alta Complexidade (CTQ)

	Físico	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total
	Conveniado	4.006	4.006	4.006	4.006	4.006	4.006	4.006	4.006	4.006	4.006	4.006	4.006	4.006	48.072
Executado	Total Geral	40 1,0%	93 2,3%	98 2,4%										77	231
	Total APAC	0	2	2										1	
	Campinas	0	2	0										1	
	DRS-VII	0	0	0										0	
	Outros	0	0	2										1	

	Financeiro	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total
	Conveniado	68.100,00	68.100,00	68.100,00	68.100,00	68.100,00	68.100,00	68.100,00	68.100,00	68.100,00	68.100,00	68.100,00	68.100,00	68.100,00	817.200,00
Executado	Total Geral	818,75	1.797,75	1.996,75										1.537,75	4.613,25
	Campinas	-	29,25	-										9,75	29,25
	DRS-VII	-	-	-										-	-
	Outros	-	-	83,75										27,92	83,75





PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
DEPTO. DE GESTÃO E DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL



Irmandade de Misericórdia de Campinas
Resumo Geral* - Demonstrativo de Produção SIA / SIH - Ano 2017

Plano de Trabalho	Conveniado**	Físico				
		Executado				
		Média do 1º Quadrimestre	Média do 2º Quadrimestre (Parcial)	Média do 3º Quadrimestre	Média Anual	% Anual x Conveniado
Internação	145	71			71	49%
Internação - UTI (Diárias)	60	26			26	43%
Internação - CTQ	43	30			30	70%
Ambulatório - CTQ	4.006	77			77	2%

Plano de Trabalho	Conveniado**	Financeiro				
		Executado				
		Média do 1º Quadrimestre	Média do 2º Quadrimestre (Parcial)	Média do 3º Quadrimestre	Média Anual	% Anual x Conveniado
Internação	565.500,00	35.322,47			35.322,47	6%
Internação - UTI (Diárias)	90.000,00	38.500,00			38.500,00	43%
Internação - CTQ	450.000,00	37.106,07			37.106,07	8%
Ambulatório - CTQ	68.100,00	1.537,75			1.537,75	2%



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
DEPTO. DE GESTÃO E DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL

Considerações:

No primeiro quadrimestre do ano de 2017 a média parcial de internação em leito clínico ficou em 67 pacientes/mês, com a média parcial de 589 diárias, taxa de ocupação parcial de 84% e média de permanência 09 dias.

Com relação a UTI Adulto, a média de internação parcial foi de 05 pacientes/mês, com média parcial de 50 diárias e taxa de ocupação parcial de 85%.

Já o CTQ apresentou média parcial de internação em 13 pacientes/mês, com a média parcial de 234 diárias, taxa de ocupação parcial de 84% e média de permanência 13 dias.

Vem sendo acompanhada a apresentação do faturamento, que apesar de não atingir o teto tem se mantido com pequenas variações. No decorrer do quadrimestre, a entidade veio apresentando seus demonstrativos de produção ambulatorial com defasagens por estar ainda se apropriando dos meios para demonstração no Sistema de Informação Ambulatorial (SIA). Nesse quesito, o Departamento de Gestão e Desenvolvimento Organizacional (DGDO) em conjunto com a Coordenadoria Setorial de Avaliação e Controle (CSAC) promoveu uma capacitação à entidade onde vários colaboradores puderam participar trazendo suas dificuldades e dúvidas. Apesar dos esforços deste Departamento, ainda há dificuldades da entidade nesse quesito, o qual estamos trabalhando intensamente para saná-las.

As reuniões de acompanhamento do convênio aconteceram todos os meses sistematicamente, com representantes da gestão da SMS, representantes da gestão e equipe técnica da Irmandade de Misericórdia de Campinas e sem a presença de Conselheiros Municipais, seguimento dos usuários do SUS, mesmo após solicitação junto ao Conselho Municipal.

As datas em que as reuniões ocorreram foram às seguintes: 10/01/17, 07/02/17, 07/03/17 e 04/04/17. Quanto aos representantes tivemos: Ana Claudia Viel (DGDO/SMS), Najara Werner (IMC), Fernanda Baron (IMC) e Beatriz A. Rosa (IMC) além da presença de toda equipe técnica multidisciplinar da instituição.

Nas reuniões da comissão de acompanhamento são avaliadas as metas quantitativas e a qualidade da assistência prestada.

De todas as reuniões de acompanhamento do convênio há o descritivo com a memória da reunião, pontos abordados, discutidos, pactuados e recomendações.

As reuniões acontecem com a seguinte formatação: com participação, apresentação e discussão dos relatórios mensais de produção da equipe multiprofissional; apresentação e discussão dos dados de monitoramento de infecção hospitalar com a participação da equipe do CCIH; análise, avaliação e



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
DEPTO. DE GESTÃO E DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL

discussão dos dados da comissão de óbitos, da educação continuada, da qualidade e da pesquisa de satisfação do usuário; análise dos eventos sentinelas e ações tomadas frente aos casos.

Como recomendações, temos salientado veementemente:

- ✓ A necessidade e obrigatoriedade do cumprimento da oferta de leitos pactuados no termo de convênio;
- ✓ A importância da interlocução entre a instituição e a Coordenadoria Setorial de Regulação de Acesso (CSRA) sobre o processo regulatório e o sistema CROSS;
- ✓ A necessidade da instituição monitorar sua média de permanência e taxa de óbito;
- ✓ A importância e relevância da correção dos erros e dificuldades com o faturamento;
- ✓ Organização documental da instituição e dos prontuários além de garantir o acesso e condições de atuação dos auditores da CSAC, qualidade no serviço prestado, entre outras recomendações;
- ✓ A necessidade de investimento contínuo e permanente da gestão da instituição na aproximação e qualificação da equipe assistencial, reforçando a indissociação entre assistência e gestão, entre outras recomendações.

Mensalmente, através da Comissão de Acompanhamento instruída, são analisados os relatórios produzidos pela Instituição e os relatórios produzidos pelos vários serviços da Gestão Municipal, tais como a Coordenadoria Setorial de Avaliação e Controle (CSAC) e Coordenadoria Setorial de Regulação de Acesso (CSRA).

O produto desta análise mais a aferição dos indicadores que compõem o Contrato de Metas (Índice de Valorização da Qualidade) consolidam o valor a ser pago mensalmente, onde são produzidas as autorizações de pagamento e repassadas ao Fundo Municipal de Saúde.

Ana Claudia Viel
Responsável Técnica de Convênios – DGDO/SMS